



EST PIM

Órgão Oficial do SINDSERV | Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André

PAULINHO SERRA MANTÉM 0% DE REAJUSTE! CHEGA DE DESRESPEITO!

Já se passou um mês que realizamos a assembleia da Campanha Salarial, no auditório da Câmara dos Vereadores, e a prefeitura de Santo André, lamentavelmente, não apresentou até agora nenhuma proposta de reajuste salarial decente para categoria. Pior de tudo é que data-base em 1º de abril!

Isso é uma falta de respeito conosco e também passa por cima da decisão soberana da categoria aprovada em assembleia geral, que “rejeitou o parcelamento do reajuste salarial e exigiu a retomada imediata das negociações com a Comissão de Negociação”.

Importante deixar claro que o governo municipal propôs à Comissão de Negociação apenas “uma carta de intenções” (leia ao lado) e não comunicou oficialmente **NENHUMA PROPOSTA DE REAJUSTE SALARIAL** por esta razão que os servidores aprovaram **ESTADO DE GREVE** e organizaram um **COMITÊ DE MOBILIZAÇÃO**.

Vale lembrar que o Prefeito Paulo Serra prometeu valorizar os servidores e garantir bons serviços

públicos. Mas, na primeira oportunidade, nos desrespeita com uma falsa “proposta”, que coloca também em risco os direitos básicos da população que depende do nosso trabalho.

É hora de mobilização

Não adianta resmungar pelos cantos. Só temos um caminho: reforçar nossa mobilização e aumentar a pressão, única forma de fazer o governo nos respeitar.

Decidimos alertar o Governo de que podemos entrar em Greve. Isso depende de muita organização pra acontecer, e é o último recurso.

O Comitê de Mobilização tem se reunido para discutir o encaminhamento da Campanha Salarial, mesmo numa situação difícil, quando o Sindicato está sem direção eleita e com intervenção.

Por isso, mais servidores e servidoras precisam se somar à essa luta. Participe do Comitê de Mobilização – que é aberto – para que juntos possamos pensar e por em prática novas ações, que façam o governo se mexer e apresentar uma proposta aos servidores e servidoras.

PREFEITURA USA IMPRENSA PRA DIVULGAR PROPOSTA FANTASIOSA

Corre entre os servidores uma versão fantasiosa, de que o Governo teria feito uma proposta de reajuste, mas que foi rejeitada pela Assembleia. Isso é MENTIRA!

Até agora, a Comissão de Negociação não recebeu NADA oficialmente e já protocolou novo pedido de negociação com Prefeitura. Foram realizadas três negociações, a última, no dia 26/6, com Paulo Serra.

A assessoria do Prefeito tem divulgado à imprensa que se compromete a garantir a reposição da inflação de 4,57% do último ano e a apresentar um cronograma de pagamento em até 60 dias. E que não haverá perdas durante esse governo. Ora, o governo dura QUATRO anos! E o que o governo propõe por hoje, na verdade, é ZERO de reajuste.

De novidade, apenas o aumento em 15,57% do valor da cesta básica (para quem recebe), e o compromisso de resolver os problemas de qualidade e fornecimento de marmitex. Quanto aos demais itens de nossa Pauta de Reivindicações, nada.

Não podemos nos enganar, mesmo que o Governo venha a pagar os 4,57%, esse atraso só acumulará as perdas nos salários e nós sairemos perdendo, ficando com 0% de reajuste!

Por isso, continuamos a luta em defesa do aumento salarial de 15,57%!



Reformas Trabalhista e Previdenciária: Os servidores também perdem, e muito

Também seremos duramente atingidos com a Lei da Terceirização e a Reforma Trabalhista, aprovada recentemente por Temer, porque permitirá que os governos possam liberar pra terceirizar tudo: Concurso Público, Campanha Salarial, Acordo Coletivo e data-base podem virar coisa do passado, desmantelando toda a ação coletiva em defesa de nossos direitos, e por tabela, destruindo o próprio serviço público, abrindo caminho para a privatização desenfreada.

Mesmo com a lei aprovada, é preciso continuar nossa luta contra essas Reformas. Várias ações de inconstitucionalidade estão sendo impetradas sobretudo pela Justiça do Trabalho.

Com o pretexto de “combater o déficit da previdência”, que é mentira!, e “garantir a previdência de todos”, o Governo Federal quer elevar a idade de homens para 65 anos, das mulheres para 62 anos, além de exigir 25 anos de contribuição para acesso à aposentadoria e 40 anos para integral. Também nesta Reforma têm vários outros prejuízos para os professores, trabalhadores rurais e outras categorias.

Os recursos que eles dizem que vão economizar com o pagamento dos benefícios serão

transferidos para o pagamento da dívida pública e beneficiar grandes empresários, banqueiros, que querem reduzir o custo do trabalho, ampliar a margem de lucro das empresas e privatizar serviços públicos.

Fim da estabilidade para o servidor

Projeto de Lei da Senadora Maria do Carmo Alves (DEM/SE) na prática acaba com a estabilidade do servidor público. Pelo projeto, o servidor será “avaliado” periodicamente, e mal avaliado, pode ser exonerado.

Fica aberta toda a possibilidade de demissão por questões políticas, ideológicas, pessoais, prevalecendo não a defesa da qualidade do serviço prestado à população, mas os interesses dos gestores políticos do momento. A profissionalização do servidor público com isso vai pro espaço!

Participe

É **POSSÍVEL DERROTAR** essas Reformas e esse PL. As manifestações e Greves realizadas foram fundamentais para denunciar esse governo, corrupto e sua base de apoio no Congresso.

Se você defende o seu emprego e direitos soma-se a nós neste movimento!

CONFIRA NOSSA LUTA

17 de Abril: Assembleia aprova a Pauta de Reivindicações e elege Comissão de Negociação, composta pelos servidores: Daisy (Educação), França (Trânsito), Beto (Semasa Guarará), Henrique (Sosp) e Pedro (GCM).

12 de junho: 1ª reunião de negociação com o Governo, que manteve 0% de reajuste!

22 de junho: 2ª reunião de negociação com o Governo. Nenhum avanço significativo.

26 de junho: 3ª reunião de negociação o Governo propôs uma “carta de intenções” se comprometendo a repor as perdas da inflação e apresentou um cronograma de pagamento em até 60 dias. No mesmo dia teve assembleia e a maioria dos servidores rejeitou essa proposta e aprovou estado de greve.

28 de junho: Primeira reunião do Comitê de Negociação no Sindserv e a próxima é dia 1º de agosto.

29 de junho: Servidores e servidoras fazem protesto na Câmara e falam na Tribuna o desrespeito do governo de Paulinho Serra.

30 de junho: Categoria faz Ato Público no Calçadão da Oliveira Lima, e pede apoio à população.